

APRESENTAÇÃO

A presente **Carta Mensal do Mercado Formal de Trabalho** apresenta à comunidade dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME). Nesta Carta, são apresentados os dados referentes ao mês de julho de 2021 para o Brasil, o Rio Grande do Sul e os municípios de abrangência da UCS: Bento Gonçalves, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Guaporé, Nova Prata, São Sebastião do Caí, Torres, Vacaria, Veranópolis e Vila Maria.

Seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, **Saldo** é a diferença entre admitidos (início de vínculo empregatício) e desligados (fim de vínculo empregatício). O saldo positivo indica criação de novos postos de trabalho, enquanto o saldo negativo indica extinção de postos de trabalho. Os saldos dos meses anteriores contam com ajustes. A **Varição Relativa** (Var. %) do emprego no mês toma como referência o estoque no final do mês anterior. O **Estoque** é o número de empregos formais. O **Acumulado Ano** indica as oscilações no saldo durante o ano vigente e os **12 meses** toma como referência a soma dos saldos dos últimos doze meses e a Var % indica a variação dos últimos 12 meses.

27 de agosto de 2021.

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Coordenadora
Impcsoar@ucs.br

Mosar Leandro Ness
Colaborador
miness@ucs.br

Bianca Castilhos Bevilaqua
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
bcbevilaqua1@ucs.br

Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Bolsista - Extensão UCS
meralvares@ucs.br

Renato Augusto Espíndola Susin
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
raesusin@ucs.br



Obstrab UCS - Observatório do Trabalho



@obstrab

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL

Tabela 1 – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Julho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	92.571	-67.149	25.422	1,44	177.604	11,04	150.427	4,72
Comércio	387.921	-313.077	74.844	0,78	308.118	3,28	781.542	4,27
Construção	168.116	-138.298	29.818	1,22	208.259	9,16	310.541	7,16
Indústria	277.302	-218.457	58.845	0,74	398.585	5,27	697.387	4,73
Serviços	730.272	-602.521	127.751	0,67	756.263	4,08	1.149.948	3,12
Não Identificado	0	-100	-100	-	-525	-	-886	-68,95
Total	1.656.182	-1.339.602	316.580	0,77	1.848.304	4,70	3.088.959	3,99

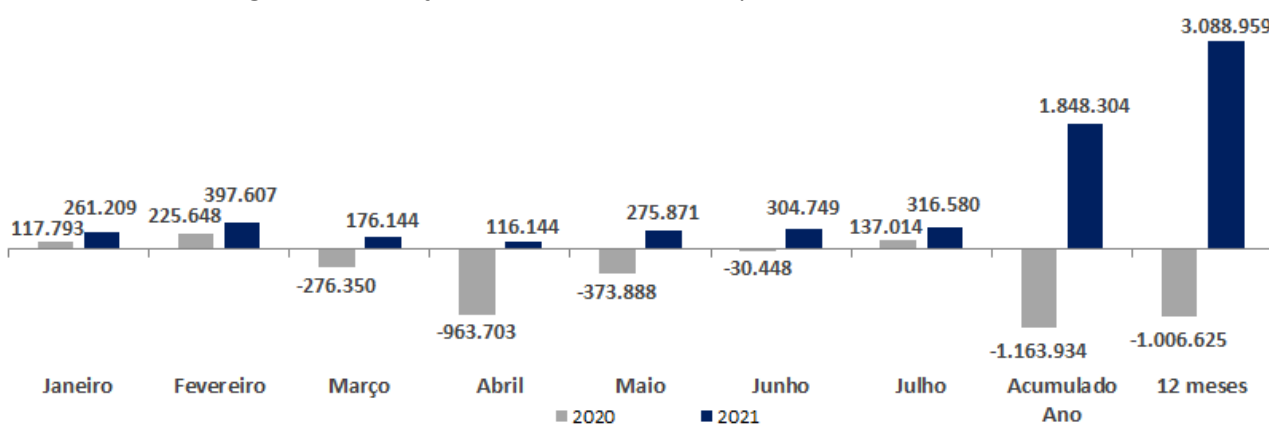
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O Brasil registrou 1,7 milhão de admissões e 1,3 milhão de desligamentos em julho, resultando em 316,6 mil empregos criados, representando um acréscimo de 0,77% dos postos de trabalho em comparação ao mês anterior. Dessa forma, o estoque do país foi de 41,2 milhões de empregos com carteira assinada. O setor de **Serviços** registrou o maior nível de contratações, com 127,8 mil empregos abertos. Nenhum setor apresentou mais demissões que admissões no período.

No acumulado do ano foram criados 1,8 milhão de empregos no país, motivados majoritariamente pelos **Serviços**, que foram responsáveis por 756,3 mil vagas criadas no período. Os últimos 12 meses apresentaram resultado positivo, influenciado principalmente pelos setores de **Serviços**, do **Comércio** e da **Indústria**, que criaram 1,1 milhão, 781,5 mil e 697,4 mil empregos, respectivamente.

Figura 1 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, no Brasil



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de julho foi marcado pela criação de 316,6 mil postos, enquanto no mesmo mês de 2020 houve a abertura de pouco mais de 137 mil vagas. No acumulado do ano foram criados 1,8 milhão de postos de trabalho, sendo que no mesmo período do ano anterior foram encerradas 1,2 milhão de vagas. Nos últimos 12 meses, houve 3,1 milhões de empregos abertos, frente ao fechamento de aproximadamente 1 milhão de empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO RIO GRANDE DO SUL

Tabela 2 – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Julho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	2.511	-1.749	762	0,90	2.400	2,91	3.202	1,96
Comércio	27.460	-24.393	3.067	0,48	17.274	2,79	48.886	4,04
Construção	7.524	-6.424	1.100	0,82	3.786	2,88	7.559	2,92
Indústria	29.235	-25.196	4.039	0,58	46.562	7,15	69.110	5,42
Serviços	39.771	-33.989	5.782	0,54	37.541	3,60	54.507	2,60
Total	106.501	-91.751	14.750	0,56	107.563	4,26	183.264	3,66

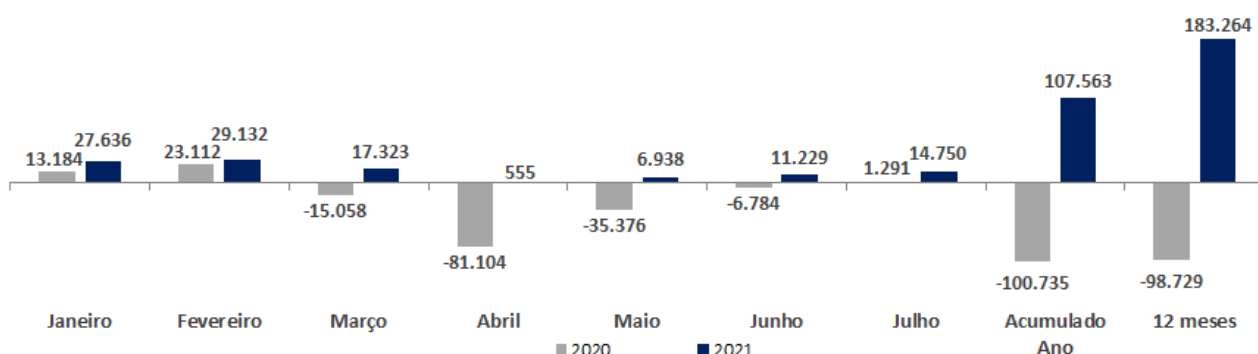
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em julho, o Rio Grande do Sul registrou 106,5 mil admissões e 91,8 mil desligamentos, resultando em um saldo positivo de 14,8 mil postos, representando um acréscimo de 0,56% sobre o estoque de empregos formais. Dessa forma, o estoque do estado gaúcho foi de 2,6 milhões de empregos com carteira assinada. O setor de **Serviços** foi o maior fomentador do resultado positivo, registrando a criação de 5,8 mil empregos. No período, nenhum setor obteve desempenho negativo.

O desempenho positivo do semestre deve-se majoritariamente aos setores da **Indústria** e dos **Serviços**, que registraram a criação de 46,6 mil e 37,5 mil vagas, respectivamente. O resultado dos últimos 12 meses foi influenciado principalmente pelo setor da **Indústria**, que teve 69,1 mil postos criados. Nos dois períodos, nenhum setor apresentou maior número de demissões que admissões.

Figura 2 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, no Rio Grande do Sul



O resultado de julho foi de 14,8 mil postos de trabalho abertos, enquanto em julho de 2020 foram criados 1,3 mil vínculos. No acumulado do ano, foram registradas 107,6 mil novas vagas em 2021, frente ao fechamento de 100,7 mil postos no mesmo período de 2020. Nos últimos 12 meses, houve a criação de 183,3 mil empregos formais, contra o encerramento de 98,7 mil empregos no mesmo período do ano anterior.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UCS

Panorama dos municípios por saldo do mês de julho

Tabela 3 – Saldo de julho nos municípios da região de abrangência da UCS

Município	Saldo	Setor que mais abriu	Setor que mais fechou
Caxias do Sul	997	Indústria	Agropecuária
Vacaria	565	Agropecuária	Construção
Bento Gonçalves	267	Indústria	Comércio
Flores da Cunha	141	Indústria	Comércio
Farroupilha	136	Serviços	Agropecuária
Canela	134	Serviços	Construção
Carlos Barbosa	131	Indústria	Construção
Garibaldi	70	Comércio	Agropecuária
Veranópolis	67	Indústria	Nenhum
Nova Prata	64	Indústria	Construção
Guaporé	30	Comércio	Construção
Vila Maria	8	Indústria	Serviços
São Sebastião do Caí	-10	Comércio	Indústria

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de julho foi marcado pelo aumento do nível de empregos na região de abrangência da UCS, com 2,6 mil empregos criados, tendo apenas uma cidade com saldo negativo. Caxias do Sul foi a cidade que mais gerou postos de trabalho, com 997 vagas criadas, sendo a maioria na Indústria. Vacaria, Bento Gonçalves, Flores da Cunha e Farroupilha completaram o posto de cinco municípios que mais geraram empregos no mês.

Apesar do resultado positivo da região, São Sebastião do Caí foi o único município que registrou saldo negativo, com 10 demissões líquidas. No mês de julho, a Indústria foi o setor que mais criou vagas na região da UCS. Ao mesmo tempo, a Agropecuária e a Construção foram as atividades que mais fecharam empregos na região estudada.

O saldo positivo da região reflete a retomada econômica, em que, na maior parte das cidades, os níveis de criação de empregos estão se aproximando dos patamares pré-pandemia, sobretudo na Indústria, no Comércio e nos Serviços. Para os próximos meses, a expectativa é de continuação do saldo positivo, sendo impulsionado pela reabertura da economia e aumento da população vacinada.

Desempenho dos municípios

Bento Gonçalves

Tabela 4 – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Julho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	-1	-1,14	-1	-0,57
Comércio	414	-445	-31	-0,34	169	1,91	578	3,38
Construção	188	-127	61	2,74	150	7,01	173	4,08
Indústria	844	-706	138	0,75	1.087	6,25	2.005	6,07
Serviços	554	-455	99	0,86	584	5,30	705	3,13
Total	2.000	-1.733	267	0,65	1.989	5,04	3.460	4,49

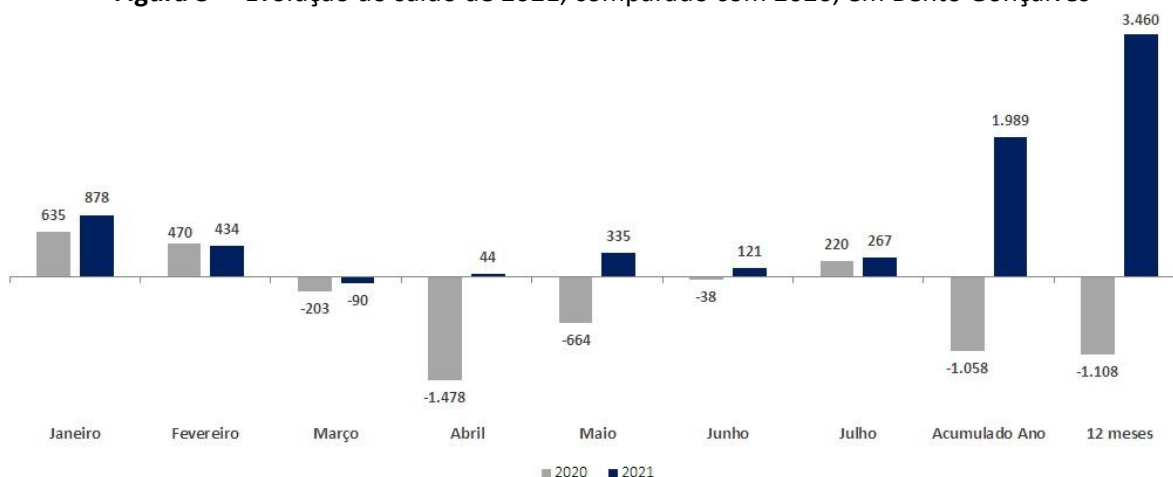
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em Bento Gonçalves foram registrados 2 mil admitidos e 1,7 mil desligados, resultando na abertura de 267 empregos formais, representando um crescimento de 0,65% dos empregos. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 41,4 mil empregos formais. A **Indústria** foi o setor que mais impulsionou o resultado positivo do mês, com criação de 138 postos de trabalho com carteira assinada, um aumento de 0,75%. O **Comércio** foi o único setor que apresentou mais demissões que admissões, com 31 empregos encerrados.

No acumulado do ano foram criados aproximadamente 2 mil empregos na cidade, sendo motivado pela **Indústria**, que criou 1,1 mil vagas no período. Nos últimos 12 meses houve 3,5 mil vagas abertas, o principal gerador para esse resultado foi a **Indústria**, que teve 2 mil empregos criados, aumento de 6,07% no seu nível de empregos.

Figura 3 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Bento Gonçalves



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em julho de 2021 foram criados 267 empregos formais na cidade, enquanto no mesmo mês de 2020 foram abertas 220 vagas. No acumulado do ano, 2021 contou com aproximadamente 2 mil vagas, sendo que no mesmo período de 2020 foram chegados 1,1 mil empregos. Nos últimos 12 meses, o desempenho de 2021 foi de 3,5 mil admissões, enquanto em 2020 o resultado foi de 1,1 mil demitidos.

Canela

Tabela 5 – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Julho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	4	-7	-3	-3,75	11	16,67	25	22,94
Comércio	153	-135	18	0,77	103	4,59	328	7,65
Construção	36	-40	-4	-0,56	98	15,99	136	12,49
Indústria	61	-63	-2	-0,13	47	3,21	144	5,03
Serviços	1.146	-1.021	125	2,93	317	7,79	617	7,64
Total	1.400	-1.266	134	1,51	576	6,81	1.250	7,61

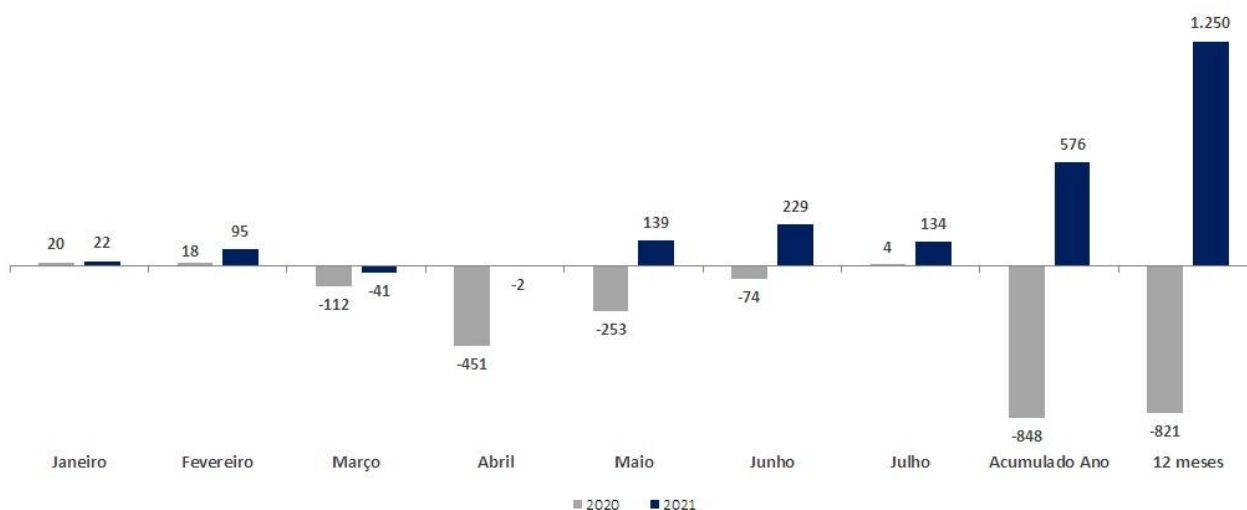
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em julho houve 1,4 mil admissões e 1,3 mil demissões no município de Canela, resultando na criação de 134 empregos formais, representando um aumento de 1,51% dos empregos com carteira assinada. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 9 mil postos de trabalho. Os **Serviços** e o **Comércio** foram os únicos setores que criaram empregos no mês, com 125 e 18 vagas abertas, respectivamente. A **Construção** foi o setor que mais encerrou postos de trabalho, com 4 demissões líquidas.

Em Canela foram abertos 576 empregos formais no acumulado do ano, um aumento de 6,81%. O principal responsável por este desempenho foram os **Serviços**, que registraram 317 novos empregos, seguidos do **Comércio**, com 103 empregos abertos. Nos últimos 12 meses foram criados 1,3 mil empregos com carteira assinada, crescimento de 7,61%, sendo a maioria nos **Serviços** e no **Comércio**, com 617 e 328 vagas abertas, respectivamente.

Figura 4 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Canela



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em julho de 2021 foi registrado saldo positivo de 134 empregos formais, contra a criação de 4 vagas no mesmo mês em 2020. No acumulado de 2021 houve 576 novos empregos, sendo que no mesmo período de 2020 foram encerrados 848 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses houve geração de 1,3 mil empregos com carteira assinada, sendo que no mesmo período de 2020 foram fechados 821 postos de trabalho.

Carlos Barbosa

Tabela 6 – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Julho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	4	-2	2	7,69	0	0,00	2	4,00
Comércio	59	-57	2	0,16	49	4,13	95	4,11
Construção	44	-50	-6	-0,63	9	0,96	23	1,24
Indústria	298	-168	130	1,46	1.060	13,25	1.487	10,13
Serviços	81	-78	3	0,12	165	6,84	168	3,43
Total	486	-355	131	0,96	1.283	10,21	1.775	7,46

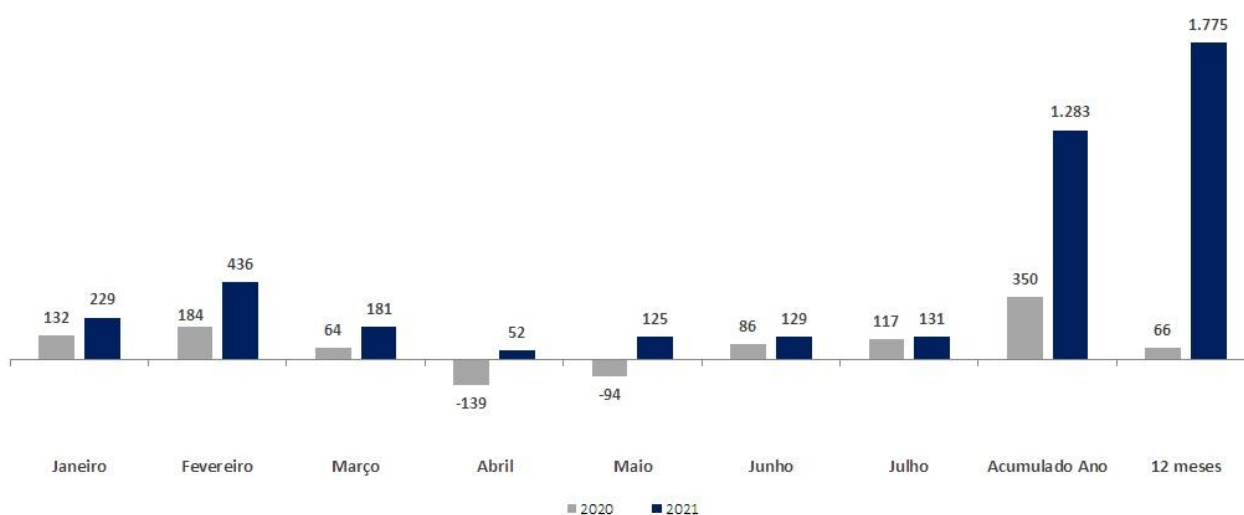
Fontes: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No município de Carlos Barbosa houve 486 admissões e 355 desligamentos em julho, resultando em 131 novos empregos formais, aumento de 0,96% no número de postos de trabalho. Desse modo, o município contou com um estoque de 13,8 mil empregos com carteira assinada. O resultado do mês foi motivado, sobretudo, pela **Indústria**, que teve 130 empregos criados, que representa expansão de 1,46% no seu nível de empregos. A **Construção** foi o único setor que registrou saldo negativo, com 6 empregos encerrados.

No município houve 1,3 mil empregos abertos no acumulado do ano, aumento de 10,21%. A **Indústria** foi o principal motivador deste resultado, com criação de 1,1 mil empregos formais. Nos últimos 12 meses houve 1,8 mil novos vínculos formais, aumento de 7,46%, sendo a maioria pertencentes à **Indústria**, com 1,5 mil vagas abertas, acréscimo de 10,13%.

Figura 5 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Carlos Barbosa



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de julho de 2021 foram gerados 131 empregos formais, frente à criação de 117 postos de trabalho no mesmo mês do ano anterior. No acumulado do ano houve 1,3 mil novos postos de trabalho, enquanto no mesmo período do ano anterior foram abertas 350 vagas. Já nos últimos 12 meses, 2020 contou com 66 empregos abertos, mas em 2021 a criação de postos de trabalho foi maior, com 1,8 mil novos empregos com carteira assinada.

Caxias do Sul

Tabela 7 – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Julho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	45	-68	-23	-1,30	177	11,32	181	5,84
Comércio	1.519	-1.493	26	0,09	1.001	3,65	2.128	3,93
Construção	236	-198	38	0,81	226	5,01	166	1,75
Indústria	2.791	-2.177	614	0,94	3.874	6,22	5.251	4,21
Serviços	2.265	-1.923	342	0,64	1.560	2,99	1.994	1,88
Total	6.856	-5.859	997	0,65	6.838	4,62	9.720	3,27

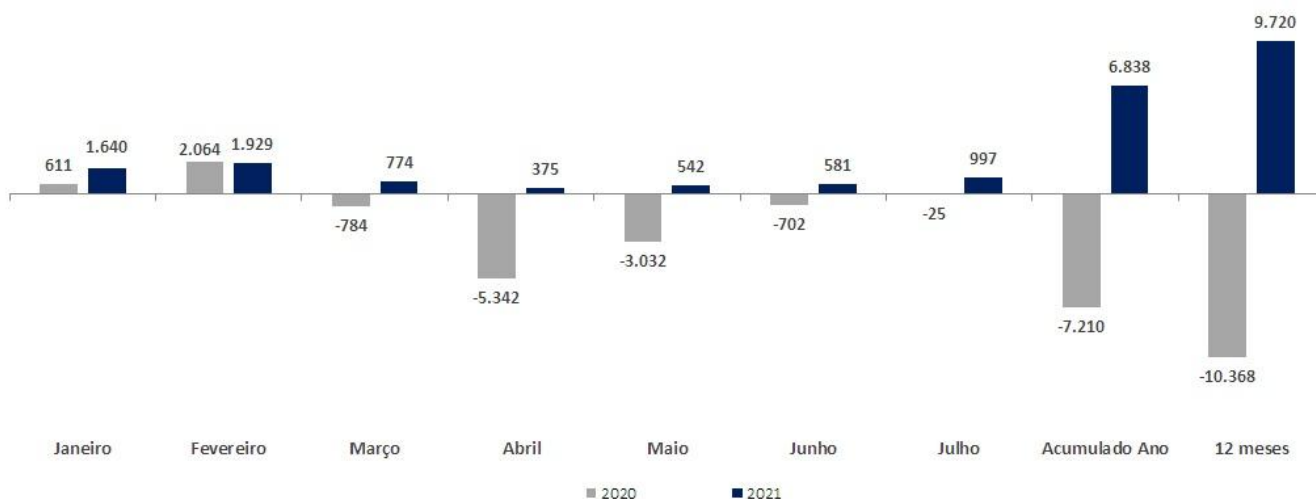
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Caxias do Sul registrou 6,9 mil admissões e 5,9 mil demissões, resultando na criação de 997 empregos formais, aumento de 0,65%. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 154,9 mil empregos. Os setores que mais impulsionaram este resultado foram **Indústria** e os **Serviços**, que criaram 614 e 342 postos de trabalho, respectivamente. A **Agropecuária** foi o único setor que apresentou saldo negativo, com 23 empregos fechados.

No acumulado do ano foram gerados 6,8 mil postos formais de trabalho, expansão de 4,62% no nível de empregos, sendo a maioria na **Indústria** e nos **Serviços**, que criaram 3,9 mil e 1,6 mil postos de trabalho, respectivamente. Nos últimos 12 meses foram abertas 9,7 mil vagas na cidade, os principais setores que induziram esse resultado foram a **Indústria** e o **Comércio**, que tiveram 5,3 mil e 2,1 mil novos vínculos formais, respectivamente.

Figura 6 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Caxias do Sul



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de julho de 2021 foram abertas 997 vagas com carteira assinada, sendo que no mesmo mês de 2020 houve 25 empregos fechados. O acumulado do ano de 2021 contou com geração de 6,8 mil postos de trabalho, sendo que no mesmo período do ano anterior houve 7,2 mil vínculos formais encerrados. Os últimos 12 meses contaram com criação de 9,7 mil empregos, e no mesmo período de 2020 houve 10,4 mil postos de trabalho encerrados.

Farroupilha

Tabela 8 – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Julho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	6	-7	-1	-0,25	5	1,27	1	0,13
Comércio	306	-286	20	0,29	276	4,14	654	5,10
Construção	44	-37	7	0,81	74	9,30	7	0,39
Indústria	488	-486	2	0,02	773	7,19	1.204	5,80
Serviços	322	-214	108	1,82	218	3,75	381	3,27
Total	1.166	-1.030	136	0,53	1.346	5,51	2.247	4,70

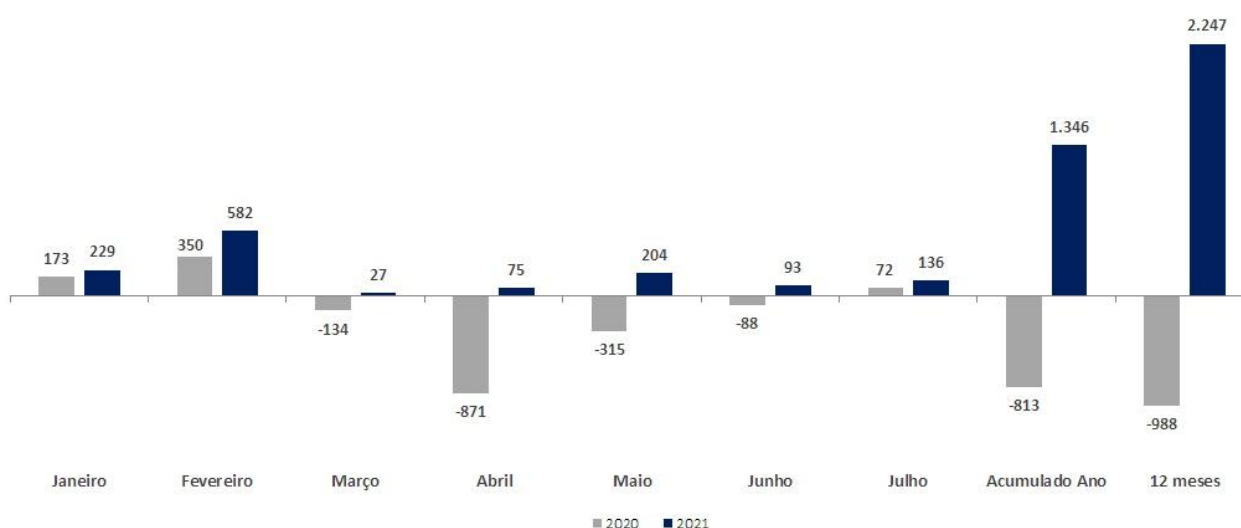
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Farroupilha contou com 1,2 mil admitidos e pouco mais de 1 mil desligados em julho, resultando em 136 empregos formais abertos, representando acréscimo de 0,53% no nível de postos de trabalho. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 25,8 mil empregos com carteira assinada. O saldo positivo do mês foi motivado pelos **Serviços**, que teve 108 empregos abertos, aumento de 1,82%. A **Agropecuária** foi o único setor que registrou mais demissões que admissões, com 1 emprego fechado.

No acumulado do ano foram abertas 1,3 mil vagas com carteira assinada no município, aumento de 5,51%, sendo a maioria pertencente à **Indústria**, que criou 773 postos de trabalho. Neste período, a **Construção** contou com a maior variação percentual, com aumento de 9,30%. Nos últimos 12 meses houve 2,2 mil admissões líquidas, sendo a maioria da geração de empregos pertencentes à **Indústria**, que criou 1,2 mil postos de trabalho no período.

Figura 7 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Farroupilha



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em julho de 2021 foram abertos 136 empregos formais em Farroupilha, enquanto no mesmo mês de 2020 foram criados 72 postos de trabalho. No acumulado de 2021 houve 1,3 mil novos empregos, sendo que em 2020 foi registrada a perda de 813 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses foram criados 2,2 mil empregos com carteira assinada em 2021, enquanto foram fechados 988 vínculos empregatícios no mesmo período do ano anterior.

Flores da Cunha

Tabela 9 – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Julho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	-	-	-1	-0,30	0	0,00
Comércio	94	-108	-14	-0,65	117	5,82	181	4,72
Construção	39	-37	2	0,29	31	4,72	56	4,43
Indústria	357	-263	94	1,51	502	8,65	810	7,35
Serviços	130	-71	59	2,65	191	9,12	274	6,84
Total	620	-479	141	1,22	840	7,71	1.321	6,35

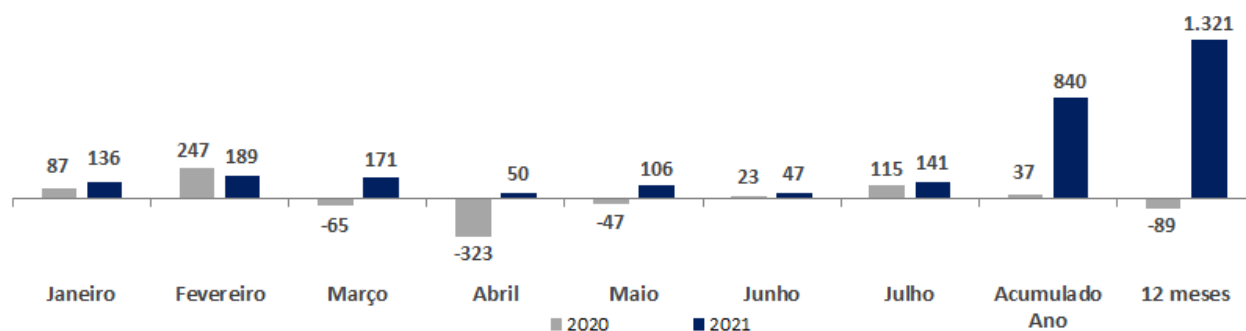
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em julho, Flores da Cunha registrou 620 admissões e 479 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 141 postos, representando um acréscimo de 1,22% dos empregos formais. Desse modo, o estoque do município foi de 11,7 mil empregos com carteira assinada. A **Indústria** foi o setor que mais influenciou o resultado positivo, com abertura de 94 postos de trabalho, marcando um aumento de 1,51% no nível de empregos nesse setor. A **Construção** foi o único setor que obteve resultado negativo no período, com 14 vagas fechadas.

Os resultados positivos do semestre e dos últimos 12 meses foram influenciados principalmente pela **Indústria**. Esse setor abriu 502 novas vagas em 2021 e 810 postos de trabalho no período de 12 meses. Além disso, os setores de **Serviços** e de **Comércio** também impactaram o desempenho positivo nos 12 meses, com 274 e 181 postos criados, respectivamente.

Figura 8 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Flores da Cunha



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado de julho foi de abertura de 141 vagas, frente à criação de 115 postos em julho de 2020. No acumulado do ano foram criados 840 empregos com carteira assinada, enquanto no mesmo período do ano anterior foram abertos 37 postos. Nos últimos 12 meses houve abertura de 1,3 mil novos empregos, contra 89 postos formais encerrados no mesmo período de 2020.

Garibaldi

Tabela 10 – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Julho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	6	-18	-12	-4,53	-21	-7,66	-37	-6,55
Comércio	154	-100	54	2,77	132	7,05	221	6,18
Construção	19	-21	-2	-0,37	22	4,26	16	1,57
Indústria	547	-531	16	0,17	461	5,16	674	3,89
Serviços	154	-140	14	0,38	238	6,92	353	5,21
Total	880	-810	70	0,44	832	5,53	1.227	4,19

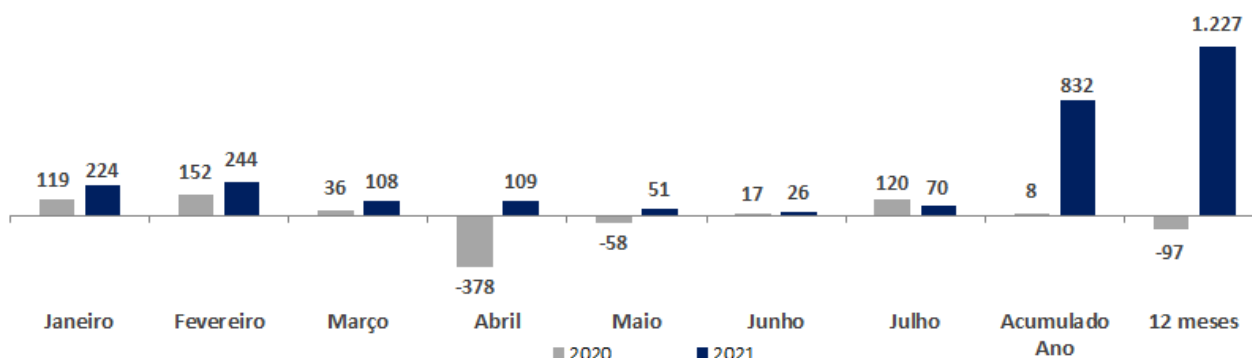
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em julho, Garibaldi registrou 880 admitidos e 810 desligados, resultando em 70 empregos formais criados, representando um acréscimo de 0,44% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 15,9 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi o **Comércio**, que teve 54 empregos abertos, aumento de 2,77% no nível de empregos. Os setores da **Agropecuária** e da **Construção** apresentaram encerramento de vagas no período, com 12 e 2 vagas a menos, respectivamente.

No acumulado do ano e nos últimos 12 meses os resultados foram positivos, tendo sido influenciados principalmente pela **Indústria**, que registrou a criação de 461 empregos em 2021 e 674 postos nos 12 meses. Somente o setor da **Agropecuária** registrou mais demissões do que admissões nos dois períodos, com o fechamento de 21 vagas em 2021 e 37 vínculos nos 12 meses.

Figura 9 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Garibaldi



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de julho de 2021 apresentou abertura de 70 vagas, enquanto no mesmo mês de 2020 foram criados 120 empregos na cidade. No acumulado do ano houve 832 novos postos de trabalho, frente a abertura de 8 vagas em 2020. Nos últimos 12 meses houve abertura de 1,2 mil empregos formais, contra o encerramento de 97 vagas no mesmo período do ano anterior.

Guaporé

Tabela 11 – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Julho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	5	-2	3	8,33	9	30,00	9	15,25
Comércio	73	-58	15	1,10	101	7,93	143	5,63
Construção	24	-31	-7	-2,03	-35	-9,38	-32	-4,20
Indústria	156	-151	5	0,12	236	6,01	351	4,33
Serviços	53	-39	14	0,89	103	6,93	139	4,77
Total	311	-281	30	0,40	414	5,84	610	4,24

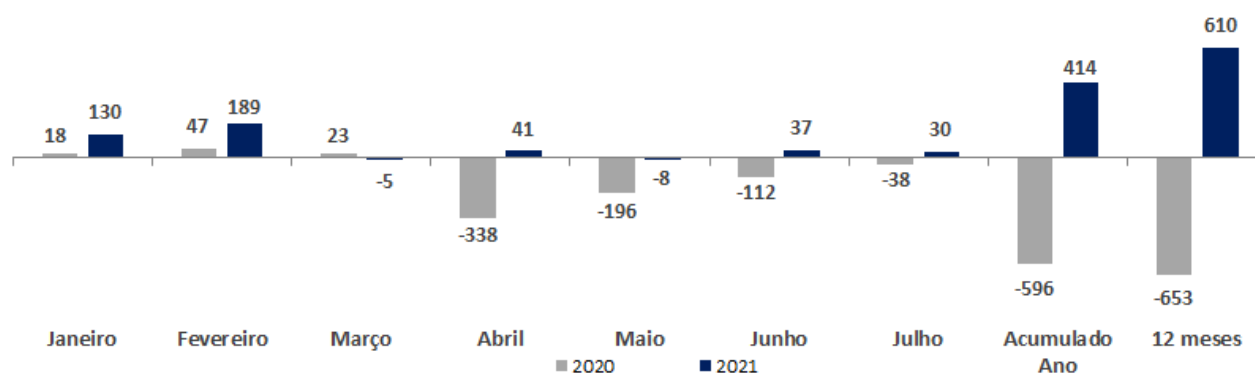
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Guaporé registrou em julho 311 admissões e 281 desligamentos, resultando em 30 empregos formais criados, representando um acréscimo de 0,40% dos postos formais. Dessa maneira, o município contou com um estoque de 7,5 mil empregos formais. O resultado positivo foi influenciado principalmente pelos setores do **Comércio** e de **Serviços**, que abriram 15 e 14 vagas no período, respectivamente. Apesar do resultado positivo, o setor da **Construção** apresentou fechamento de vagas, com 7 postos encerrados.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses apresentaram desempenho positivo, influenciados majoritariamente pela **Indústria**, que criou 236 postos de trabalho em 2021 e 351 vagas nos 12 meses. Nos dois períodos, o setor da **Construção** apresentou maior número de demissões que admissões, com o fechamento de 35 vagas em 2021 e 32 postos nos 12 meses.

Figura 10 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Guaporé



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de julho apresentou desempenho positivo, com a abertura de 30 vagas, frente à destruição de 38 empregos no mesmo mês de 2020. No acumulado do ano foram abertos 414 postos em 2021, enquanto foram encerrados 596 empregos em 2020. Nos últimos 12 meses, houve abertura de 610 empregos com carteira assinada, contra o fechamento de 653 empregos no mesmo período do ano anterior.

Nova Prata

Tabela 12 – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Julho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	12	-1	11	10,48	13	12,62	10	4,63
Comércio	62	-61	1	0,07	17	1,12	78	2,65
Construção	35	-44	-9	-1,33	59	9,66	99	9,27
Indústria	184	-125	59	1,60	48	1,30	258	3,56
Serviços	54	-52	2	0,10	91	4,89	112	3,03
Total	347	-283	64	0,81	228	2,93	557	3,67

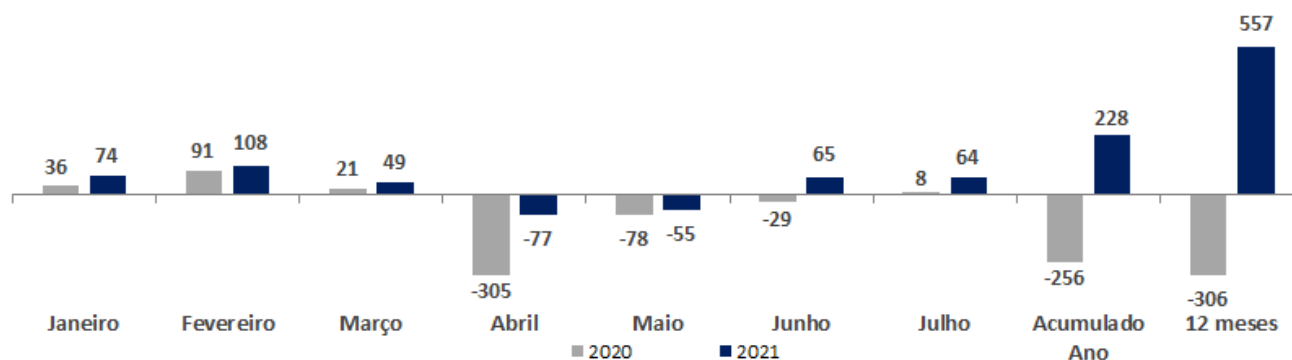
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em julho houve 347 admitidos e 283 desligados em Nova Prata, resultando na criação de 64 empregos formais, representando um acréscimo de 0,81% dos postos. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de aproximadamente 8 mil postos formais. O setor que mais influenciou o saldo positivo foi a **Indústria**, com a abertura de 59 empregos formais. Somente o setor da **Construção** apresentou resultado negativo no período, com 9 vagas encerradas.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses tiveram saldo positivo. Os setores de **Serviços** e da **Construção** foram os principais motivadores do resultado do acumulado, tendo criado 91 e 59 postos, respectivamente. Já o desempenho dos 12 meses foi fomentado principalmente pela **Indústria**, que abriu 258 vagas, representando um acréscimo de 3,56% no nível de empregos nesse setor.

Figura 11 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Nova Prata



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de julho houve abertura de 64 vagas, contra a geração de 8 postos em julho de 2020. No acumulado do ano foram criados 228 empregos no município em 2021, frente ao fechamento de 256 empregos em 2020. Nos últimos 12 meses, houve criação de 557 empregos com carteira assinada, enquanto foram encerradas 306 vagas no mesmo período do ano anterior.

São Sebastião do Caí

Tabela 13 – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Julho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	4	0	4	3,60	4	3,60	50	2,74
Comércio	62	-49	13	0,88	91	6,47	60	4,06
Construção	0	-5	-5	-4,13	-8	-6,45	80	0,93
Indústria	94	-116	-22	0,60	-111	-2,97	90	-1,00
Serviços	40	-40	0	0,00	3	0,22	100	1,38
Total	200	-210	-10	-0,15	-21	-0,31	380	0,63

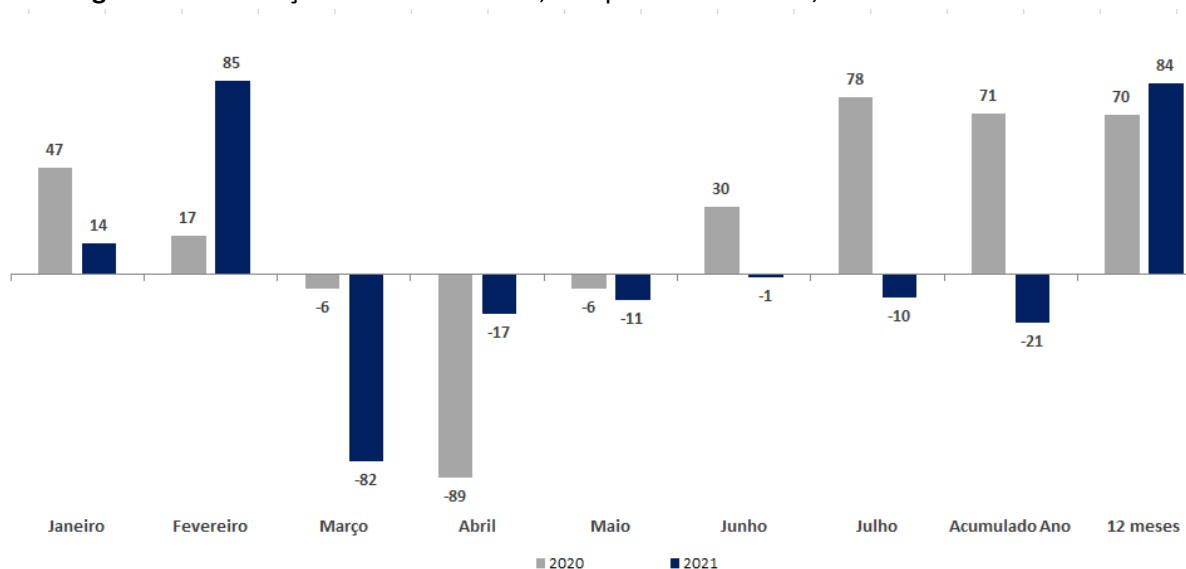
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em julho, São Sebastião do Caí registrou 200 admitidos e 210 desligados, resultando em 10 empregos formais destruídos, representando um decréscimo de 0,15% dos postos de trabalho. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 6,7 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Indústria**, que teve 22 postos de trabalho fechados.

O saldo do acumulado do ano ficou negativo em 21 ocupações, sendo influenciado pela **Indústria**, que teve 111 demissões líquidas. No mesmo período, o **Comércio** foi o setor que mais abriu empregos, com 91 vagas criadas. Nos últimos 12 meses, o saldo foi positivo com 84 vagas criadas, resultado motivado principalmente pelo **Comércio**, que abriu 113 postos, aumentando em 4,06% os empregos nesse setor.

Figura 12 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em São Sebastião do Caí



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de julho de 2021 apresentou o fechamento de 10 vagas na cidade, contra a abertura de 78 postos em julho de 2020. No acumulado do ano de 2021, foram perdidos 21 postos de trabalho, enquanto em 2020 foram abertos 71 empregos. Nos últimos 12 meses houve criação de 84 postos de ofício, frente à abertura de 70 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Torres

Tabela 14 – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Julho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Comércio	152	-163	-11	-0,34	-269	-7,78	464	7,84
Construção	89	-59	30	2,91	124	13,25	141	7,21
Indústria	27	-28	-1	-0,16	35	5,80	104	9,27
Serviços	144	-101	43	1,11	-115	-2,86	273	3,48
Total	412	-351	61	0,70	-225	-2,49	982	5,82

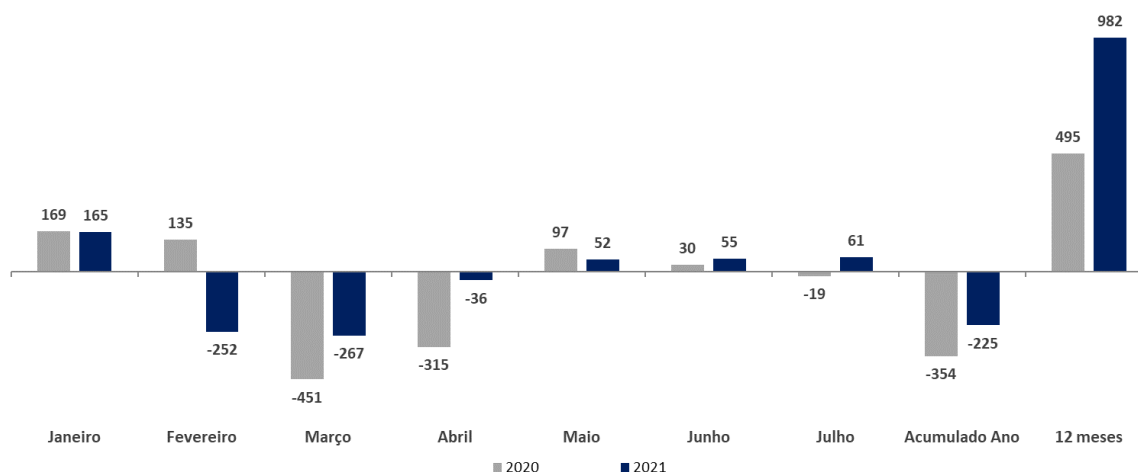
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em julho, Torres registrou 412 admitidos e 351 desligados, resultando uma criação líquida de 61 empregos formais, representando um acréscimo de 0,70% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 8,8 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado positivo foi o de **Serviços**, cujo saldo foi de 43 empregos criados.

O acumulado do ano apresentou encerramento de 225 empregos, tendo sido motivado majoritariamente pelo **Comércio**, que fechou 269 postos de trabalho. O somatório dos últimos 12 meses teve saldo positivo de 982 empregos e foi influenciado também pelo **Comércio**, que abriu 464 postos, representando um aumento de 7,84% no nível de empregos nesse setor.

Figura 13 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Torres



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de julho de 2021 teve desempenho positivo com a criação de 61 empregos, enquanto que no mesmo mês do ano anterior foram fechados 19 postos. No acumulado do ano houve a destruição de 225 empregos, contra o fechamento de 354 vagas em 2020. Nos últimos 12 meses houve 982 empregos criados, frente à abertura de 495 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Vacaria

Tabela 15 – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

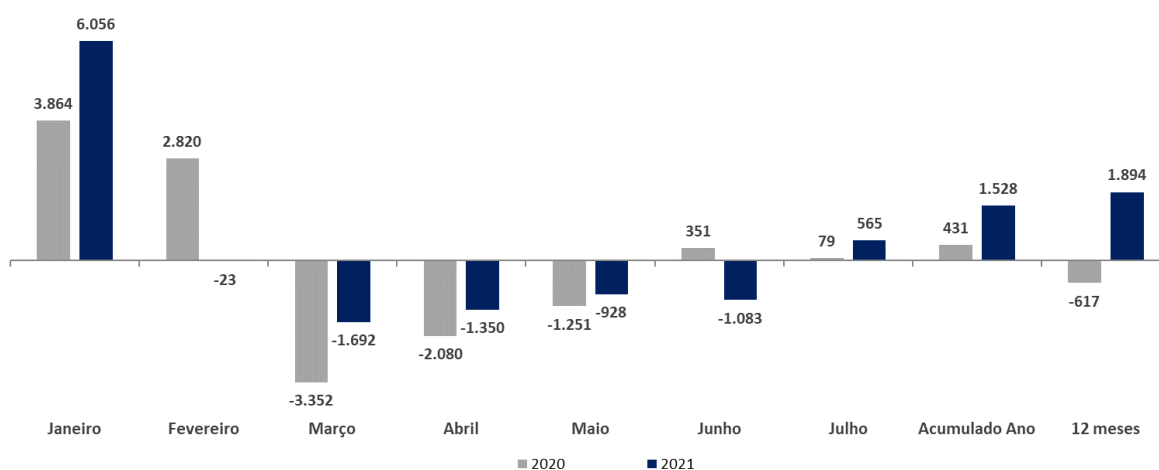
Setor	Julho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1121	-684	437	7,01	870	15,00	718	6,20
Comércio	265	-245	20	0,41	183	3,87	484	5,43
Construção	30	-31	-1	-0,12	5	0,63	2	0,13
Indústria	161	-81	80	3,24	274	12,06	369	8,57
Serviços	148	-119	29	0,80	196	5,68	321	4,86
Total	1725	-1160	565	3,14	1528	8,96	1894	5,75

Fontes: Caged e Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em julho, Vacaria registrou 1,7 mil admitidos e 1,2 mil desligados, resultando na criação de 565 empregos formais, representando um acréscimo de 3,14% dos postos. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 18,6 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado positivo foi a **Agropecuária**, que teve 437 vínculos abertos, aumentando em 7,01% o nível de empregos.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses mantiveram o saldo positivo. O somatório do ano foi fomentado majoritariamente pela **Agropecuária**, que abriu 870 postos, representando um acréscimo de 15,00% no nível de empregos. Nos 12 meses o resultado foi motivado também pela **Agropecuária**, que abriu 718 novos postos de trabalho no período.

Figura 14 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Vacaria



O mês de julho apresentou a abertura de 565 empregos na cidade, contra a criação de 79 postos em julho de 2020. No acumulado do ano foram abertas 1,5 mil vagas, enquanto que em 2020 foram criados 431 postos. Nos últimos 12 meses houve criação de 1,9 mil empregos, frente ao encerramento de 617 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Veranópolis

Tabela 16 – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

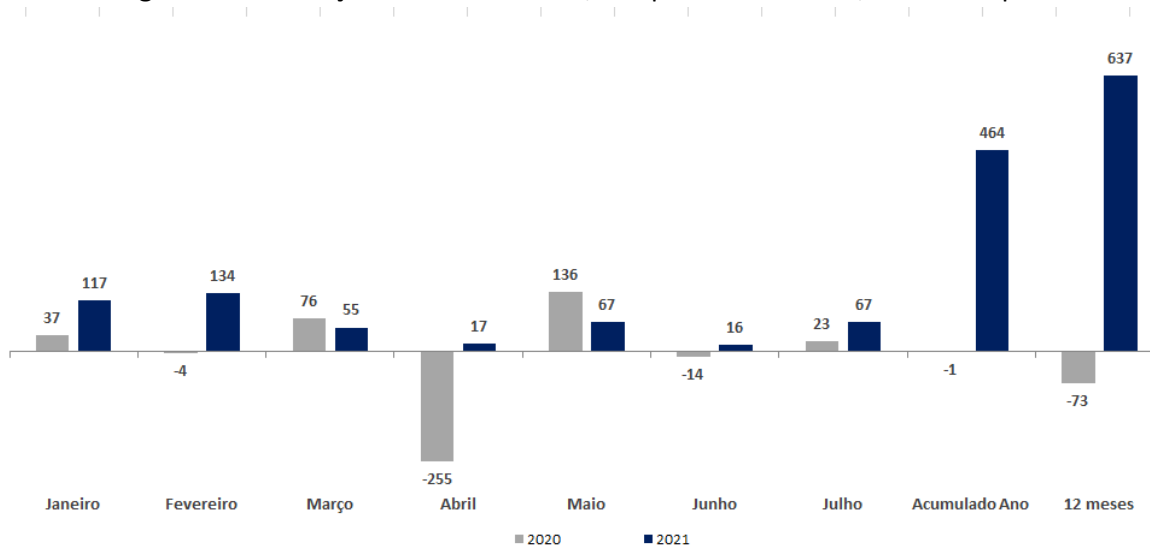
Setor	Julho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	3	0	3	5,26	9	17,65	5	4,55
Comércio	46	-42	4	0,33	62	5,29	57	2,39
Construção	21	-8	13	4,44	33	12,09	46	8,58
Indústria	165	-122	43	1,05	356	9,39	553	7,46
Serviços	44	-40	4	0,25	4	0,25	-24	-0,75
Total	279	-212	67	0,92	464	6,76	637	4,66

Fontes: Caged e Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O município de Veranópolis registrou 279 admitidos e 212 desligados, resultando em 67 empregos formais abertos, representando aumento de 0,92%. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 7,3 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou a performance positiva do mês foi a **Indústria**, que criou 43 empregos.

No acumulado do ano houve 464 empregos criados, aumento de 6,76%, sendo grande parte pertencente à **Indústria**, que teve 356 postos abertos, aumento de 9,39%. Nos últimos 12 meses foram registrados 637 novos empregos na cidade, aumento de 4,66%, e a **Indústria** também foi o principal setor responsável pela criação de empregos no período, com 553 novas vagas. Por outro lado, os **Serviços** foram o único setor que teve mais demissões que admissões nos últimos 12 meses, tendo fechado 24 postos de trabalho.

Figura 15 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Veranópolis



No mês de julho de 2021 foram abertos 67 empregos formais em Veranópolis, sendo que no mesmo mês do ano anterior foram abertos 23 postos de trabalho. O acumulado do ano de 2021 registrou criação de 464 empregos, enquanto em 2020 houve a destruição de apenas um emprego. Nos últimos 12 meses foram abertas 637 vagas, contra o fechamento de 73 empregos no mesmo período no ano anterior.

Vila Maria

Tabela 17 – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

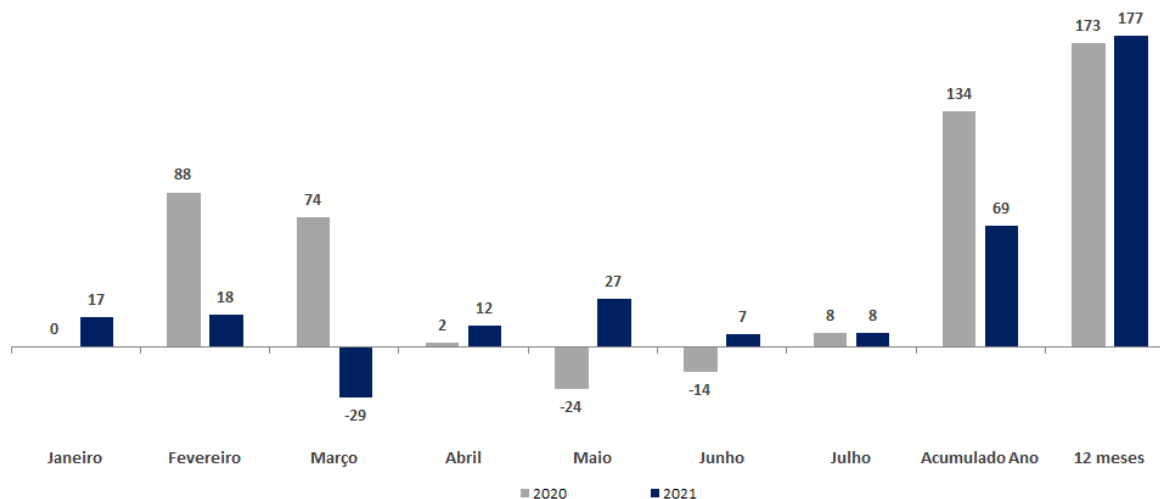
Setor	Julho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	-4	-4,65	-6	-3,28
Comércio	10	-6	4	1,90	5	2,39	9	2,16
Construção	5	-6	-1	-0,61	7	4,46	9	2,88
Indústria	59	-45	14	1,42	48	5,04	150	9,91
Serviços	11	-20	-9	-2,51	13	3,86	15	2,24
Total	85	-77	8	0,44	69	3,96	177	5,72

Fontes: Caged e Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Vila Maria contou com 85 admitidos e 77 desligados, resultando em 8 postos formais de trabalho criados em julho, representando um acréscimo de 0,44%. Assim, a cidade contou com um estoque de 1,8 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado positivo do mês foi a **Indústria**, que criou 14 empregos, acréscimo de 1,42%. Os **Serviços** tiveram o pior resultado no período, com 9 vagas destruídas.

No acumulado do ano foram abertos 69 postos de trabalho, aumento de 3,96%, sendo a maioria no setor da **Indústria**, que criou 48 empregos. Nos últimos 12 meses foi registrada abertura de 177 vagas formais, aumento de 5,72%. A **Indústria** foi o principal motivador para esse resultado positivo, com a criação de 150 postos. No mesmo período, a **Agropecuária** foi o único setor a contar com saldo negativo, com 6 empregos fechados.

Figura 16 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Vila Maria



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em julho de 2021 foram abertos 8 empregos formais, sendo que no mesmo mês de 2020 também foram criados 8 postos de trabalho. No acumulado do ano foram criados 69 empregos, frente à criação de 134 vagas no mesmo período do ano anterior. Além disso, nos últimos 12 meses, Vila Maria contou com 177 novos empregos, enquanto no mesmo período do ano anterior houve 173 vagas abertas.

Observatório do Trabalho

Universidade de Caxias do Sul
Núcleo de Inovação e Desenvolvimento
Área do Conhecimento de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas

Coordenadora:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Colaborador:

Mosar Leandro Ness

Bolsistas:

Bianca Castilhos Bevilaqua
Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Renato Augusto Espíndola Susin

Apoio:

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE

Contato para entrevista sobre esta carta:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Telefone: (54) 9 9605-5678
E-mail: Impcsoar@ucs.br

Contato:

Endereço: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. Caxias do Sul, RS
E-mail: obstrab@gmail.com
Facebook: Obstrab UCS - Observatório do Trabalho
Instagram: [@obstrab](https://www.instagram.com/obstrab)

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.